

DISTRIBUIÇÃO DO SISTEMA RADICULAR EM POVOAMENTO DE *Eucalyptus grandis* NOS PRIMEIROS 40 cm DE SOLO.

HUMMES, A. P.; SANTOS, A. H. de O.; KURTZ, F. C.; SCHUMACHER M. V.

Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

O *Eucalyptus grandis* é uma espécie nativa da Austrália que foi introduzida no Brasil no início do século por Navarro de Andrade. Por ser uma espécie pouco exigente quanto às condições edáficas e climáticas e de rápido crescimento, sua dispersão abrange regiões bastante distintas. Porém, esta espécie exige solos profundos e bem drenados e se desenvolve melhor em solos com propriedades físicas e químicas adequadas. O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição das raízes menores que 2 mm de diâmetro na serrapilheira e nos primeiros 40 cm de solo em um povoamento de *Eucalyptus grandis* com 10 anos de idade, localizado em área pertencente à Universidade Federal de Santa Maria, e, através da separação dessas raízes a cada 10 cm de solo, verificar quais foram os fatores que influenciaram essa distribuição. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com 4 parcelas contendo 3 amostras de 25 x 25 cm cada, distribuídas em diferentes posições: na linha de plantio, entre as linhas de plantio e na diagonal entre as árvores. De cada amostra de solo foram retiradas 4 sub-amostras a cada 10 cm de profundidade e uma, da serrapilheira. A separação das raízes foi feita com uma pinça após a lavagem do solo. As raízes foram colocadas em estufa a 70° C e frequentemente pesadas até atingirem peso constante. Analisando-se o experimento segundo o teste de Tukey pode-se verificar que não houve diferença significativa no número de raízes entre as posições das amostras, indicando que a distribuição das raízes no povoamento foi homogênea. Já as sub-amostras das camadas mais superficiais do solo apresentaram maior quantidade de raízes, pois essas camadas são mais férteis devido à grande quantidade de resíduos orgânicos que nelas se depositam. Porém, a quantidade de raízes não diminuiu gradativamente ao longo do perfil do solo, ou seja, a camada de 20 - 30 cm, por mostrar-se mais compacta, apresentou menor quantidade de raízes do que a camada de 30 - 40 cm, além desta última constituir-se numa camada de transição entre solo mineral e rocha, sendo assim mais rica em nutrientes minerais disponíveis à planta.

Autor: Ana Paula Hummes

Endereço: Rua Professor Braga, 105/102 - Santa Maria/RS

Cep: 97015-530

Telefone: (055)221-2847